

Mais da metade do varejo planeja chamar temporários no fim do ano

Contratação de temporários em alta

Melhora do quadro sanitário, retomada do emprego e incentivos fiscais favorecem demandas para festas de fim de ano

ANDERSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

A chegada do período de festas em um cenário com avanço no combate à pandemia deve aquecer o mercado de trabalho temporário no comércio do Rio Grande do Sul. A contratação de trabalhadores nessa modalidade está nos planos de 55,2% das empresas do comércio varejista gaúcho, segundo pesquisa da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do RS (Fecomércio-RS).

Esse montante aponta avanço em relação ao ano passado, quando 33,4% apresentaram essa intenção. O levantamento mostra que a admissão nesse modelo deve representar incremento de 35,1% na força de trabalho dos estabelecimentos. Integrantes do setor e especialistas também ressaltam para a grande chance de efetivação de parte desses trabalhadores.

A pesquisa leva em conta segmentos do comércio varejista que tradicionalmente apresentam demanda maior no final do ano, como os de vestuário, supermercados e eletrodomésticos. Foram abordados 697 estabelecimentos, de 16 de agosto a 23 de setembro, para chegar a uma amostra de 385 empresas em cada macrorregião do Estado: Santa Maria, Porto Alegre, Caxias do Sul, Ijuí e Pelotas. Até a data do levantamento, 56,4% dos lojistas que pretendem acionar temporários ainda não haviam iniciado as contratações.

Potencial

A economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo, afirma que, no ano passado, ainda existia incerteza em relação ao controle da pandemia. Ao longo de 2022, a melhora do quadro sanitário criou cenário mais favorável para as festas de final de ano. Isso é um dos fatores que aumentam o otimismo dos lojistas, segundo a especialista:

– O que a gente vê aqui é que, com a pandemia controlada, o comércio, que tem sua demanda aumentada tradicionalmente no final de ano, vê um grande potencial de vendas diante da possibilidade das pessoas se reencontrarem, se reunirem e se presentear.

Além desse fator, a retomada do emprego e alguns incentivos fiscais,

que aumentaram a renda das famílias, também ajudam a projetar avanço na demanda por produtos nessa época do ano. Patrícia lembra que esse ambiente poderia ser melhor sem a pressão de inflação e juros altos:

– A gente ainda tem a inflação correndo o poder de compra das pessoas, o que reduz o potencial de crescimento que teríamos em um cenário sem essa alta de preços. Se os juros também não estivessem tão altos, teríamos um resultado melhor. Mas, sem dúvidas, a gente chega num final de ano em condições melhores do que a gente tinha há um ano atrás.

A pesquisa da Fecomércio aponta que as áreas de vendas, de serviços gerais e de caixa/credenciário estão no topo das atividades com maior número de vagas que devem ser disponibilizadas pelas empresas. Na parte das exigências, experiência, grau de instrução e conhecimento sobre o produto são alguns dos critérios mais comuns para a seleção nas empresas que pedem esse pré-requisito.

Reforço

Dados do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilojas) também indicam reforço na contratação de temporários na Capital. Pesquisa recente da entidade mostrou que 67,6% das lojas que enfrentam demanda maior nessa época do ano devem contratar temporários. No ano passado, apenas 35,8% dos lojistas que participaram do levantamento citaram esse tipo de oportunidade.

O presidente do Sindilojas, Arcione Piva, afirma que, além da melhora da economia e de benefícios de transferência de renda, a necessidade de repor funcionários é um dos fatores que ajudam a explicar esse salto:

– Com o enxugamento dos quadros nos últimos dois anos, tem essa necessidade de repor funcionários. Os quadros estavam muito ajustados e a tendência agora é de ampliar o número de colaboradores para o movimento que vem.

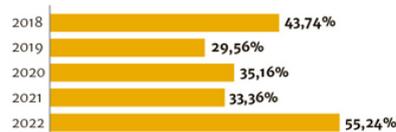
Piva diz que o maior movimento de pessoas em espaços físicos, buscando o contato com os produtos diante da melhora na mobilidade também é um componente importante nesse processo.

As projeções

Comércio varejista busca mão de obra temporária diante de aumento de demanda em final do ano mais aquecido

ÚLTIMOS ANOS

Número mostra o percentual de empresas que pretendem ou já contrataram temporários



ATIVIDADES

Principais áreas demandadas pelas empresas no âmbito de temporários



Obs.: a soma ultrapassa os 100% porque um empregador pode disponibilizar vagas em mais de um setor

PARCELA DE EMPRESAS COM EXIGÊNCIA PARA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS



ALGUNS DOS CRITÉRIOS MAIS COMUNS PARA A SELEÇÃO DOS TEMPORÁRIOS NO ÂMBITO DAS EMPRESAS QUE TÊM ALGUM TIPO DE EXIGÊNCIA



Fonte: Fecomércio-RS
Obs.: os gráficos não guardam proporção entre si

Em busca de obter efetivação

A pesquisa da Fecomércio-RS aponta que 49,6% dos trabalhadores contratados para vagas temporárias em 2022 têm chance de efetivação. Tanto a economista-chefe da entidade, Patrícia Palermo, quanto o presidente do Sindilojas Porto Alegre, Arcione Piva, destacam que esse tipo de emprego é uma grande oportunidade para tentar uma vaga efetiva.

Patrícia avalia que apresentar disponibilidade, conhecimento sobre os produtos e formas de pagamentos e buscar ser atencioso com os clientes são diferenciais que podem ajudar os

contratados. Esse esforço ajuda tanto os temporários quanto os efetivos, pois as empresas costumam usar esse período para avaliar e comparar o desempenho da equipe.

A vice-presidente da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Estado (ABRH-RS), Isabel Degrazia, afirma que preparação, interesse e clareza ao mostrar as habilidades e competências são fundamentais na hora de buscar essas vagas. Para elevar as chances de efetivação, a especialista cita a importância de executar bem a função e mostrar diferenciais ao empregador.

Dicas

PARA A SELEÇÃO

- Destaque a experiência que tem no segmento e a importância que terá para o tipo de negócio
- O currículo não precisa ser extenso. Coloque só o que poderá impactar para a vaga que deseja preencher
- Se você não tem experiência em atuação no varejo, seja sincero na entrevista, mas demonstre interesse e conhecimento sobre a vaga e a loja
- Seja pontual em relação ao horário combinado para as etapas da seleção. Boa apresentação também é importante
- Demonstre interesse genuíno pelo trabalho. Estar preparado e confortável durante a apresentação de suas habilidades e competências ajuda no processo
- Tenha o cuidado de saber ouvir o entrevistador. Falar é importante, mas prestar atenção na fala do responsável pela seleção ajuda na hora de formular respostas e deixar a conversa fluida de uma maneira que destaque suas habilidades
- Em entrevistas online, além dos mesmos cuidados, é importante garantir uma boa conexão e ambiente tranquilo para a videoconferência

PARA PERMANECER NO CARGO

- Se mostre disposto a atender o cliente. Escute mais, deixando o cliente manifestar o que deseja na compra. Demonstre simpatia e tenha um sorriso sincero no rosto
- Chame o cliente pelo nome para que ele entenda que você está dando importância a ele
- Crie ambiente acolhedor, tratando o cliente com atenção, mas deixando-o livre para escolher o que deseja e solicitar seu auxílio quando desejar
- Conheça os produtos que está vendendo e mostre esse conhecimento ao cliente, dando segurança a ele na compra de determinado item
- Aproveite o máximo do tempo de serviço para mostrar suas habilidades. Demonstre interesse pela função, participe do ambiente da empresa, sempre entregando o que foi pedido
- Mostre qualidades além do trabalho proposto pela empresa, quando isso é possível. Mas desde que isso não prejudique sua atividade principal

Fontes: elaborado com a ajuda da vice-presidente da ABRH, Isabel Degrazia, e do Sindilojas Porto Alegre

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS